

EDITORIAL

Estamos tratando do número 40 de nossa revista, isso significa que em 5 de agosto de 2024 estaremos comemorando 20 anos da revista virtual IGT na Rede. Data memorável. Nesse momento, é importante olharmos para os números alcançados por nosso periódico. Nosso intuito não é diminuir a importância de outras publicações. Vale ressaltar que nunca assumimos uma postura de competição em relação às outras instituições ligadas à perspectiva gestáltica. Sempre buscamos enxergar e tratar estas como aliadas no movimento de divulgação de nossa abordagem, fato que infelizmente nem sempre obteve reciprocidade.

Vamos aos números: Ao longo desses 20 anos sempre conseguimos manter nossa periodicidade. Nossa primeira edição foi lançada no segundo semestre de 2004, a partir daí mantivemos duas publicações anuais. Com o número atual alcançamos 40 edições, totalizando 296 artigos científicos publicados, 86 vídeos e 42 artigos produzidos a partir de monografias. Nossa sessão aberta conta com 3 artigos, publicamos 4 resenhas de livros e 1 artigo traduzido, e na primeira edição contamos com 4 trabalhos de alunos. Um feito muito significativo, que merece ser destacado, se refere ao fato de estarmos chegando aos 20 anos com a IGT na Rede participando do celetro universo das revistas Qualis Periódicos “A”.

O IGT foi pioneiro ao lançar a primeira revista virtual gratuita do país, inspirando outras iniciativas semelhantes. Este ano, enquanto a ‘IGT na Rede’ celebra seu 20º aniversário, também organizamos o primeiro congresso focado em tecnologia e inovação. Essa feliz coincidência não foi planejada, mas esperamos que o congresso tenha tanto sucesso quanto a ‘IGT na Rede’.

O ‘I Congresso de Psicologia, Virtualidade, Tecnologia e Inovação: um encontro entre países de língua portuguesa’ é um projeto que estamos desenvolvendo com grande cuidado e dedicação. Previsto para outubro deste ano, já conta com mais de 3.000 inscritos no momento deste editorial. Com participantes de vários países lusófonos, o evento virtual transcende as fronteiras territoriais, unindo falantes do português em uma plataforma comum.

Após concluirmos nossa tese de doutorado, relativa ao acompanhamento do processo de apropriação das tecnologias de informação e comunicação por psicólogos brasileiros, ficou evidente a necessidade de construção de fóruns dedicados ao processo de apropriação de recursos tecnológicos por psicólogos de nosso país. Nossa categoria não vem dando a esse tema a atenção que ele merece.

Em nossa pesquisa ficou clara a existência de movimentos muito fortes no sentido da preservação de uma postura bastante conservadora no que se

refere a apropriação de novas tecnologias. Também se tornou evidente que a falta de identidade da composição de nosso sistema conselhos em relação a composição de nossa classe e o distanciamento de docentes ligados à psicologia brasileira em relação aos profissionais que atuam no mercado contribuem para a lentidão desse movimento de apropriação. Para saber mais sobre esse tema indico a leitura de nossa tese “PSICOLOGIA E VIRTUALIDADE: acompanhando o processo de apropriação das transformações nas tecnologias de informação e comunicação por psicólogos brasileiros”.

Uma outra novidade que teremos este ano em nossa revista será o nosso primeiro número temático, desenvolvido em parceria com a Prof.^a Dra. Adelmá Pimentel, vinculada a Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-graduação em Psicologia, líder do Instituto NUFEN. Esse número diferenciado tratará do tema ‘Interseccionalidades em Gestalt-terapia e na abordagem gestáltica’. Sendo assim este ano teremos 3 números ao invés dos 2 números que tradicionalmente publicamos. Esperamos que esse novo caminho delineado por nossa revista traga bons frutos.

Mais uma vez esperamos que esse novo número, o 40º, possa contribuir com o desenvolvimento de nossa abordagem. Desejamos a todos uma boa leitura.